

Nome do Professor (a):	Felipe de Souza Tarábola
Disciplina:	Sociologia
Ano Escolar:	1oEM
Número de aulas previstas para o ano:	80

### Objetivos do Ensino Médio

O Ensino Médio compreende os três últimos anos da Educação Básica (1º, 2º e 3º anos) e propõe-se à consolidação e ao aprofundamento dos conhecimentos e das habilidades trabalhados no Ensino Fundamental visando à formação para o pleno exercício da cidadania. A continuidade do desenvolvimento da autonomia e da capacidade de aprender, refletir e compreender o mundo físico, social e cultural funda-se em uma perspectiva na qual educação e prática social são indissociáveis. Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, as disciplinas do currículo se organizam a partir do trabalho como princípio educativo, da pesquisa como princípio pedagógico, dos direitos humanos como princípio norteador e da sustentabilidade socioambiental como meta universal, estabelecendo um conjunto necessário de saberes integrados e significativos. Tem ainda como objetivos: a constituição do sujeito, buscando a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico; a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática com vistas à transformação social; a constante reflexão sobre o mundo do trabalho, entendendo essa esfera como fundamental ao pleno exercício da cidadania.

### Objetivos Gerais da Disciplina para o Ensino Médio

O objetivo mais elementar é o de familiarizar os alunos com o campo da Sociologia, tal como instituído nos centros de pesquisa e de produção acadêmica. A palavra “familiarização” se faz aqui importante: mais do que garantir a compreensão da contribuição da sociologia clássica e contemporânea ao pensamento social, importa permitir a familiarização dos alunos com o campo da sociologia – o seu corpo teórico, epistemológico e metodológico. No entanto, a sociologia não pode ser um fim em si. O objetivo fundamental do curso é que o contato com a sociologia – sua história, suas teorias, autores, conceitos, métodos e desafios – possibilite o desenvolvimento de um pensamento crítico por parte dos alunos. Em outras palavras, trata-se de desenvolver o que C. Wright Mills chamou de “imaginação sociológica”, uma forma de análise que “capacita seu possuidor a compreender o cenário histórico mais amplo, em termos de seu significado para a vida íntima e para a carreira exterior de numerosos indivíduos. (...) A imaginação sociológica nos permite compreender a história e a biografia e as relações entre ambas, dentro da sociedade”. Isso pressupõe uma visão da Sociologia que não se restringe aos seus limites estritamente institucionalizados, mas se amplia no diálogo muito próximo com outros campos do conhecimento (fundamentalmente Antropologia e Ciência Política, mas também Filosofia, História, Geografia, Psicologia, Economia, etc.), bem como com as chamadas ciências da natureza, e com os mais diversos campos de produção cultural. É objetivo da disciplina munir o aluno com elementos para a tomada de posição e ação no mundo de forma responsável. Para tanto, é preciso levar em consideração as percepções e a dimensão da experiência dos próprios alunos. No entanto, a carga opinativa que permeia uma análise subjetiva da sociedade não deve prevalecer sobre a articulação coerente de categorias e conceitos com tradições teóricas específicas, dados objetivos e o posicionamento crítico. É necessário, portanto, distinguir entre a “sociologia espontânea” e a sociologia produzida institucionalmente como saber científico, chamando a atenção para as contribuições que essa última pode oferecer para uma análise crítica da sociedade, sem com isso menosprezar a importância da primeira. Nesse sentido, um dos objetivos do curso é a construção de um “repertório”. As leituras, fundamentalmente – mas também músicas, filmes, peças, exposições, etc., e as próprias discussões em sala – devem contribuir para a construção de um repertório que enriqueça a capacidade dos alunos de percepção e análise da sociedade, de sua posição nessa sociedade e de sua própria ação no mundo.

### **Ementa da Disciplina para o Ano Letivo**

No primeiro ano do Ensino Médio o objetivo da disciplina de Sociologia é proporcionar ao aluno o contato com a especificidade da perspectiva sociológica. Ao explicitar algumas relações e tensões contemporâneas entre biografia e processos sócio-históricos, a abordagem sociológica estimula, a um só tempo, o despertar da consciência sobre o modo pelo qual somos produtos e produtores da sociedade.

Pretende-se ilustrar esta dupla vinculação por meio da discussão objetividade x subjetividade dos pontos de vista e do discurso - em um primeiro momento o jornalístico e, posteriormente, o científico. Para tanto, após especificar a perspectiva sociológica, adotar-se-á como ponto de partida a discussão antropológica sobre “cultura” (a crítica da idéia de determinismo, biológico ou geográfico, a noção de diversidade, da partilha de significados) e a sua participação na formação dos indivíduos. A seguir tratar-se-á das concepções sociológicas sobre “consciência coletiva” e a força que leva os indivíduos a incorporarem à moral e ao padrão de comportamento de seu grupo, tornando-se “normais”. A discussão sobre a construção social da normalidade – ancorada sobretudo na tradição sociológica do francês Émile Durkheim - possibilitará a abordagem dos desvios e divergências em relação à norma: como os grupos coletivos reagem ao crime e aos movimentos de contestação à ordem estabelecida será o questionamento norteador da discussão sobre legitimidade e legalidade das leis e normas, base da problematização que permite a entrada da disciplina no trabalho interdisciplinar sobre os olhares da luta pela terra. Nesta esteira, ainda, o modo pelo qual diversos veículos de comunicação relatam a ação dos movimentos sociais (sobretudo o MST) torna possível a retomada da discussão sobre a produção dos discursos.

Assim, ao promover uma reflexão sobre alguns condicionantes sociais (cultura, mídia, valores, normas e leis), a sociologia permite ao aluno compreender tanto as condições objetivas de produção, reprodução e transformação dos indivíduos, concebidos como socialmente estruturados e estruturadores, quanto perceber a arbitrariedade dos valores em um mundo em que a coletividade não mais impinge uma identidade definida e permanente a seus membros. Com o entendimento dessas interdependências sociais, os educandos têm subsídios para questionar a naturalização da posição social, econômica, política e cultural ocupada por si mesmo e por outros membros da sociedade, assim como perceber influências econômicas, políticas e culturais na produção cultural (midiática e científica). Com a compreensão deste exemplo, espera-se formar uma atitude crítico-reflexiva perante a propalada neutralidade dos veículos de informação, do conhecimento científico e, enfim, da própria estrutura social.

1º TRIMESTRE 2º TRIMESTRE 3º TRIMESTRE

Número de aulas previstas: 25

**Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem**

Conteúdos: 1) O que é "sociologia"? Sociologia como Ciência e Sociologia Espontânea; 2) A imaginação sociológica; 3) Construção social da realidade e produção social do conhecimento: a questão do positivismo; 3) Cultura: diversidade, alteridade, relativismo e etnocentrismo

Objetivo: refletir sobre o campo da Sociologia de forma a superar o estranhamento inicial que a "nova" disciplina pode trazer; sensibilizar-se para suas questões fundamentais; compreender os fundamentos do conhecimento científico; compreender e explicar a distinção entre "Sociologia como Ciência" e "Sociologia Espontânea" e abordar a especificidade da Antropologia como componente das chamadas Ciências Sociais, por meio do contato com textos, conceitos e discussões acerca das diferentes formas de compreensão da realidade, destacando a questão: por que as pessoas são diferentes.

### **Orientação Didático-Metodológica**

As estratégias de ensino previstas para o trimestre são: Aulas expositivas dialogadas; Leitura conjunta e discussão de textos preparados pelo professor; Orientação para leitura dos textos (fichamentos e resumos); Resolução de atividades do Livro Didático; Discussão sobre o Filme "Dentro da Casa" e debate sobre as questões do filme; Atividades de Sensibilização e operacionalização de conceitos com os slides ZOOM e conteúdos de jornais (reportagens, artigos e editoriais); Orientação para elaboração de pesquisa sobre diversidade cultural e apresentação de seminário em grupo. Análise da diversidade cultural proposta pela série "Taboo" a partir dos temas e conceitos propostos pela leitura do livro "Cultura: um conceito antropológico".

### **Avaliação**

Instrumentos de avaliação previstos para o trimestre: Realização de atividades e tarefas em sala de aula ou em casa; Trabalho de pesquisa e seminário; Prova (com questões de múltipla escolha) e Atividades pré-campo do Estudo do Meio. Nas aulas de recuperação paralela, a frequência, participação e as atividades de sistematização (resumos) também devem ser utilizados como instrumentos de avaliação.

Bibliografia Básica para os Alunos	Bibliografia Complementar para Alunos	Bibliografia de Apoio para Professor(a)
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BERGER, Peter. A sociologia como passatempo individual. In: Perspectivas sociológicas. Uma visão humanística. Petrópolis: Vozes, 1986.</li> <li>2. GIDDENS, A. Sociologia. Petrópolis: Artmed, 2005.</li> <li>3. ROSSI, C. O que é jornalismo. São Paulo: Ed. Brasiliense, 2007.</li> <li>4. LARAIA, RB Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001. (ACERVO EA)</li> <li>5. MINER, Horace. Ritos corporais entre os Nacirema. In: ROONEY, A. K. e VOREY, P. L. (orgs.) You and the others: readings in introductory anthropology. Cambridge, 1976</li> <li>6. Série televisiva Taboo, National Geographic.</li> <li>7. Filme: "Dentro da Casa" (Dir. François Ozon, Fr, 2013).</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. MARTINS, Carlos Benedito. O que é Sociologia. São Paulo: Brasiliense, 1994.</li> <li>2. TOMAZI, ND Sociologia para o Ensino Médio. São Paulo: Ed. Saraiva, 2010 (PNLD 2012-2014)</li> <li>3. BANYAI, I. Zoom. São Paulo: Brinque-Book, 1995.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. MILLS, CW Imaginação Sociológica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1975.</li> <li>2. BERGER, P.; LUCKMANN, T. A construção social da realidade: tratado de Sociologia do Conhecimento. Petrópolis: Vozes, 1983.</li> </ol>

1º TRIMESTRE 2º TRIMESTRE 3º TRIMESTRE

Número de aulas previstas: 25

**Objetivos de Aprendizagem**

Conteúdos: 1) A institucionalização da sociologia como Ciência da Modernidade; 2) A sociologia de Émile Durkheim: os fatos sociais, as regras do método sociológico, Solidariedade Mecânica e Solidariedade Orgânica, Consciência Coletiva e Coerção; 3) Comunidade: o que nos torna comuns?

São objetivos de aprendizagem nesse trimestre: Compreender o processo de institucionalização da Ciência; compreender, descrever e explicar os fundamentos da Sociologia de Émile Durkheim; compreender os conceitos de "fato social", "solidariedade orgânica", "solidariedade mecânica", "consciência coletiva" e "coerção social".

A questão norteadora do trimestre diz respeito à construção de padrões comuns de conduta e comportamento coletivo.

### Orientação Didático-Methodológica

As estratégias de ensino previstas para o trimestre são: Aulas expositivas dialogadas; Orientação para leitura de textos de referência (vide bibliografia); Leitura conjunta de trechos selecionados e discussão; Orientação para registro de leitura (fichamentos); Atividades de Sensibilização a partir de análise de reportagens e programas televisivos sobre comportamento coletivo; Roteiro de análise do filme Sessão Especial de Justiça. (Session Speciale. França, Itália, Alemanha Ocidental, 1975. Dir.: Costa-Gravas) ou Doze Homens e Uma Sentença (12 Angry Men, EUA, 1957. Dir: Sidney Lumet) ou A ponte (Most the Bridge, EUA, 2006. Dir: Eric Steel)

### Avaliação

Instrumentos de avaliação previstos para o trimestre: Realização de atividades e tarefas em sala de aula ou em casa; Trabalho de pesquisa e análise de reportagens sobre moda; Roteiro de questões sobre os filmes selecionados; Fichamento de textos; Prova (com questões de múltipla escolha); Atividades do Estudo do Meio. Nas aulas de recuperação paralela, a frequência, participação e as atividades de sistematização (resumos) também devem ser utilizados como instrumentos de avaliação.

<b>Bibliografia Básica para os Alunos</b>	<b>Bibliografia Complementar para Alunos</b>	<b>Bibliografia de Apoio para Professor(a)</b>
<p>1. DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 1999. (Introdução) 2. _____. O que é fato social? In: As regras do método sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 1999. 3. _____. O Suicídio: definição do problema. In: Rodrigues, José Albertino (org.). Durkheim. Coleção Grandes Cientistas Sociais, v.1. São Paulo: Ática, 2005. 4. _____. Solidariedade Orgânica. In: Rodrigues, José Albertino (org.). Durkheim. Coleção Grandes Cientistas Sociais, v.1. São Paulo: Ática, 2005. 5. BAUMAN, Z. Comunidade: a busca por segurança no mundo atual. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.</p>	<p>1. MARTINS, Carlos Benedito. O que é Sociologia. São Paulo: Brasiliense, 1994.</p>	<p>1. ARON, Raymond: As Etapas do Pensamento Sociológico. Tradução de Sérgio Bath. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2002. 2. QUINTANEIRO, T.; BARBOSA, M. L. de O.; OLIVEIRA, M. G. M. de. Um Toque de Classicos. 2. ed. rev. e amp. Belo Horizonte: UFMG, 2002. 3. STRAUSS, AL. Espelhos e máscaras: a busca da identidade. São Paulo: Edusp, 1999.</p>



1º TRIMESTRE 2º TRIMESTRE 3º TRIMESTRE

Número de aulas previstas: 30

**Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem**

Conteúdos: 1) Crime, desvio, transgressão e divergência: anomia e patologia social; 2) O Conflito Social Moderno; 3) A disputa pela Lei: como são feitas e quem faz as leis no Brasil; 4) MST: e a questão agrária no Brasil  
São objetivos de aprendizagem nesse trimestre: compreender, descrever e explicar os fundamentos da Sociologia do Desvio e refletir sobre a diferença entre transgressão e divergência; compreender o sentido político do conflito social e o processo de produção das leis no Brasil; analisar o perfil socioeconômico de parlamentares brasileiros e utilizar os conceitos sociológicos para refletir sobre o processo de elaboração de leis no país, a partir do exemplo da Lei de Terras e da atuação de movimentos sociais de contestação, como o MST.

### **Orientação Didático-Methodológica**

As estratégias de ensino previstas para o trimestre são: Aulas expositivas; Orientação para leitura dos textos (ver bibliografia) e leitura conjunta de trechos selecionados; Orientação para registro de leitura (fichamento); Visitação às páginas eletrônicas da Câmara e do Senado; Dinâmica sobre elaboração de Leis (simulação de Parlamento Jovem); Pesquisa sobre perfil dos parlamentares brasileiros e análise de leis; Documentário sobre o MST; Elaboração de projeto de pesquisa e discussão sobre métodos e técnicas de pesquisa; Saída de Estudo a um Acampamento ou Assentamento ligado ao MST (com aplicação de roteiro de entrevista semi-estruturada previamente elaborado em aula).

### **Avaliação**

Instrumentos de avaliação previstos para o trimestre: Realização de atividades e tarefas em sala de aula ou em casa; Trabalho de pesquisa e análise de perfis de parlamentares; Roteiro de questões sobre elaboração de leis; Fichamento de textos; Participação em Dinâmica sobre elaboração de leis; Atividades do Estudo do Meio e de Saída de Estudo (aplicação de roteiro de entrevista). Nas aulas de recuperação paralela, a frequência, participação e as atividades de sistematização (resumos) também devem ser utilizados como instrumentos de avaliação.

Bibliografia Básica para os Alunos	Bibliografia Complementar para Alunos	Bibliografia de Apoio para Professor(a)
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. GIDDENS, A. Sociologia. Petrópolis: Artmed, 2005.</li> <li>2. BECKER, HS Outsiders: estudos de sociologia do desvio. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008.</li> <li>3. VELHO, G. Desvio e divergência: uma crítica da patologia social. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.</li> <li>4. REVISTA PESQUISA FAPESP: <a href="http://revistapesquisa.fapesp.br/2002/05/01/o-perfil-partidario-brasileiro/">http://revistapesquisa.fapesp.br/2002/05/01/o-perfil-partidario-brasileiro/</a></li> <li>5. RODRIGUES, Leôncio Martins. Partidos, ideologia e composição social Rev. bras. Ci. Soc. 2002, vol.17, n.48 Disponível em: &lt;<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-69092002000100004&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-69092002000100004&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a>&gt;. ISSN 0102-6909. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S0102-69092002000100004">http://dx.doi.org/10.1590/S0102-69092002000100004</a>.</li> <li>6. MORISAWA, M. A história da luta pela terra e o MST. São Paulo: Expressão Popular, 2001.</li> <li>7. Documentário sobre o MST (a ser escolhido durante o curso)</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>MARTINS, Carlos Benedito. O que é Sociologia. São Paulo: Brasiliense, 1994.</li> <li>2. TOMAZI, ND Sociologia para o Ensino Médio. São Paulo: Ed. Saraiva, 2010 (PNLD 2012-2014)</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. WHYTE, WF. Sociedade de esquina. A estrutura social de uma área urbana pobre e degradada. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2005.</li> <li>2. BECKER, HS Outsiders: estudos de sociologia do desvio. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008.</li> <li>3. RODRIGUES, LM Partidos, ideologia e composição social: um estudo das bancadas partidárias na Câmara dos Deputados. São Paulo: Edusp, 2002.</li> <li>4. DAHRENDORF, R. O conflito social moderno: um ensaio sobre a política da liberdade. Rio de Janeiro: Zahar, 1992.</li> <li>5. DAHRENDORF, R. A lei e a ordem. Brasília: Instituto Tancredo Neves, 1987. Disponível em:&lt;<a href="http://sociologia.nevusp.org/index.php?option=com_rokdownloads&amp;view=file&amp;task=download&amp;id=67:dahrendorf-a-lei-e-a-ordem">http://sociologia.nevusp.org/index.php?option=com_rokdownloads&amp;view=file&amp;task=download&amp;id=67:dahrendorf-a-lei-e-a-ordem</a>&gt;</li> <li>6. ADORNO, S. Conflitualidade e violência: reflexões sobre a anomia na contemporaneidade. Tempo Social, São Paulo, 1998. v. 10, n. 1, p. 19-47.</li> </ol>